

Editorial

Nos últimos tempos, as produções científicas têm discutido assuntos pertinentes no que se refere ao nosso cotidiano, com isso, percebemos que o acesso a esse tipo de conteúdo deve ser viabilizado com veemência para a população, na intenção de que todos tenham a oportunidade de acompanhar os debates que a comunidade acadêmica discute, temos o imenso prazer de apresentar a nova edição da Revista Expressão Científica.

Os recursos hídricos são indispensáveis quando pensamos na garantia da qualidade de vida da população de uma região, além disso, é necessário que haja a fiscalização deste para assegurar de que forma a água é armazenada, levando em consideração as condições mínimas para o consumo, viabilizando, assim, o fomento à aplicação de políticas públicas que visem diminuir os danos causados por essas irregularidades, já que a análise foi feita em poços da região de Lagarto-SE.

Sabemos que a todo momento a tecnologia nos surpreende com novas ferramentas que podem ser utilizadas em diversos e a educação não fica de fora dessa. As novas discussões sobre Metodologia Ativa e práticas de ensino já englobam o uso adequado das tecnologias no ambiente da sala de aula. Fincado nessa perspectiva, os pesquisadores do artigo elencado nessa edição dialogam com as práticas pedagógicas que envolvem o uso da ferramenta prototipagem para transformar a sala de aula em um ambiente motivador.

Seguindo o pressuposto de mescla entre tecnologia e educação, os autores de um de nossos artigos decidem dialogar com a possibilidade de aplicação da realidade aumentada, que consiste na manipulação de objetos 3D e animados fora de um ambiente virtualizado, como ferramenta de aprendizagem, já que existem diversos benefícios na aplicação dessa metodologia, no que tange desde a participação efetiva dos alunos até a formação em conhecimento tecnológico dos docentes.

No âmbito linguístico, temos nesta edição, a discussão que considera a Língua Portuguesa enquanto ferramenta universal para transferência de informações e conteúdo das ciências como: a Matemática, a Física, a Química e a Administração. Ou seja, a linguagem que utilizamos para nos comunicarmos rotineiramente e que viabiliza a

independência linguística de cada falante é a mesma que transmite os conhecimentos científicos. Pensando nisso, os pesquisadores debatem sobre a questão da multidisciplinaridade da Língua Portuguesa de forma empírica: por meio da coleta de dados adquiridos em um questionário.

Outro ponto levantado nesta edição da revista é relacionado à durabilidade dos materiais que são utilizados nas construções. A pesquisa abrange estudos e análises de resíduos industriais utilizados na produção de argamassas, concretos e blocos, tudo isso levando em consideração a possibilidade de redução do impacto ambiental provocado pelo descarte aleatório do cimento, contando com a melhoria das propriedades a durabilidade do material.

Ainda sob a ótica do impacto ambiental, outro artigo vinculado à esta edição propõe uma análise da gestão dos recursos naturais de maneira responsável, pois é essencial para a gestão ambiental. Especificamente na região da Bacia Alto-Média do rio São Francisco, localizada no Norte de Minas Gerais, houve intensa degradação que ocorreu em um período de 41 anos, assim, os pesquisadores utilizaram a sobreposição de imagens cartográficas para gerar um mapa capaz de apresentar a média populacional da Pimenta-do-Macaco que é diretamente relacionada à presença dos pastos na região.

Já percebemos que as discussões relacionadas ao impacto no meio ambiente fazem parte desta edição de forma significativa, assim, é de extrema importância expandir os nossos horizontes em relação ao reuso dos materiais que podem ser aproveitados para gerar outras possibilidades, mas você já imaginou usar bagaço de laranja para a produção de biocarvão? Um dos artigos que serão apresentados abaixo nos mostra que, além disso, é possível utilizar o biocarvão no tratamento terciário para o reuso da água, já que ele possui propriedades adsorventes, tornando possível a remoção de contaminantes orgânicos e inorgânicos da água.

A multiplicidade de assuntos abordados nessa edição é inegável, tornando o leitor capaz de selecionar aquele que mais o interessa!

Boa leitura!